

Um mergulho no MARE – Conhecimento, Rigor, Respeito e Sustentabilidade

O MARE - CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR E DO AMBIENTE É A CASA DE 516 INVESTIGADORES QUE AÍ TRABALHAM DIARIAMENTE. O QUE SÃO OS MICROPLÁSTICOS? POR QUE RAZÃO HÁ LIXO MARINHO INCRUSTADO NAS ROCHAS? QUE ORGANISMOS EXÓTICOS EXISTEM EM PORTUGAL? QUAIS OS EFEITOS DO AQUECIMENTO GLOBAL NOS ECOSISTEMAS AQUÁTICOS? QUAL O COMPORTAMENTO MIGRATÓRIO DOS PEIXES? SÃO ALGUMAS DAS PERGUNTAS A QUE TENTAM DAR RESPOSTA. E PARA QUÊ? PARA CONTINUAR A SER UMA INSTITUIÇÃO LÍDER NO DOMÍNIO CIENTÍFICO E NA INOVAÇÃO AO SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL, QUE SE FOCA NA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DIRETIVAS EUROPEIAS, SOLUÇÕES PARA OS DESAFIOS DAS SOCIEDADES ATUAIS - UM MARE PARA O FUTURO.

Com dois grupos de investigação – Bacias Hidrográficas & Sistemas Costeiros e Oceano – o MARE colabora com empresas e entidades públicas, promovendo a criação de novos produtos e a melhoria de processos. Desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e consolidação das Ciências do Mar, e contribui igualmente para as metas e objetivos definidos para as regiões onde está implantado, assim como para a implementação de políticas europeias, designadamente, a Diretiva Quadro Estratégia Marinha e a Diretiva-Quadro da Água.



No contexto do estudo de recursos hídricos, incluindo alterações climáticas, adaptação e utilização de modelos matemáticos de simulação, têm vindo a ser desenvolvidos múltiplos trabalhos com parceiros nacionais de referência, como a EDP, as Águas de Portugal e a Agência Portuguesa do Ambiente. E no domínio da proteção das zonas costeiras, o MARE tem estado envolvido na implementação de áreas marinhas protegidas e nos planos de adaptação, nomeadamente no PMAC da Área Metropolitana de Lisboa e em PDM municipais.

Porque o conhecimento científico é um ativo que urge ser transferido e utilizado pela sociedade, o MARE encarrega-se também de sensibilizar a população, capacitando os atores e formando uma opinião pública esclarecida. Com especial atenção nos jovens, as demais ações centram-se na importância da gestão sustentável do mar, dos estuários, dos rios e dos recursos.

O MARE é um Centro com sete polos sediados na Universidade de Coimbra, no Instituto Politécnico de Leiria, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, no ISPA - Instituto Universitário, na Universidade de Évora e na ARDITI – Madeira. Desenvolve a sua atividade nos domínios da Hidráulica, Hidrologia e Ambientes Sedimentares, Biodiversidade e Funcionamento dos Ecossistemas, Aquacultura e Pescas, Risco Ambiental, Biotecnologia e Valorização dos Recursos, Tecnologias para Exploração e Monitorização e Governança e Literacia - panóplia de áreas que distinguem esta unidade de investigação.



Com laboratórios totalmente equipados, alguns com carácter multifuncional, preparados com sistemas específicos de alta tecnologia, o MARE acolhe jovens investigadores que beneficiam dos cursos de mestrado existentes nas seis instituições de ensino superior associadas, cuja diversidade de temas vai desde a Ecologia Marinha e Biologia da Conservação até à Gestão Ambiental e Tecnologia Azul. Sendo que disponibiliza ainda, através da ligação às universidades, excelentes oportunidades para doutoramento nos domínios das Ciências Marinhas e das Águas Doces.

Se no último quadriénio há algo a referir é que tem, de facto, vindo a crescer. Este ano foi novamente reconhecido com a classificação de EXCELENTE pela FCT no âmbito do processo de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D para o período 2020-2023. Processo este que lhe confere um orçamento global atribuído pela FCT de 4,590 milhões de euros para os próximos quatro anos – uma das formas de financiamento da instituição – a par de receitas provenientes de projetos científicos nacionais e internacionais em que participa e prestações de serviços contratualizadas com entidades públicas e empresas privadas.

O financiamento foi acolhido com satisfação, no tocante ao reconhecimento do valor do MARE como Centro de Investigação, apesar de aquém do esperado face à sua dimensão e ao seu plano de ação. Serão indispensáveis adaptações. Ainda assim, a classificação obtida potenciará o fortalecimento e crescimento do MARE como Unidade de Investigação de referência, tanto a nível nacional, como internacional.

O MARE está “sempre presente” – na noite Europeia dos Investigadores, Ciência Viva no Verão, Ocean Sampling Day, Greenfest, Busines2sea, Oceans Business Week, World Fish Migration Day. Mas também lhe compete a organização de eventos científicos internacionais como o XIX Congresso da Associação Ibérica de Limnologia, a 17th International Meiofauna Conference- SeventIMCO, ou a ISOC2019.

Porque chegar à sociedade é um dever, a comunicação é essencial e faz-se através dos mais variados projetos, nomeadamente o “Find Ray Shark”, o “Shark Attract” e o MARE vai à Escola. “Aprendi que os peixes, apesar de serem pequenos, têm muitos órgãos dentro deles”. Sabe aqueles momentos em que as crianças lhe explicam o que aprenderam? Imaginem quantas famílias ficaram a falar dos oceanos por causa de um projeto que, só este ano, chegou a cerca de 8035 alunos. E o que dizer quando oferecemos aos jovens a possibilidade de mergulharem, como acontece no Kids Dive?



diadas em mais de 20 países, de que são exemplo o CSIC (Consejo Superior de Investigaciones Científicas), o Leibniz Center for Tropical Marine Ecology, a Universidade Federal do Ceará, a Great Lakes Fisheries Commission, o IRSTEA, o CEFAS, ou o REALP - Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa.

Vários são os projetos que estão em curso no MARE financiados no âmbito do Programa Mar2020: VALOREJET, AN@DROMOS.PT, TUBAREPEL, NEWCUMBER, AQUASADO, VALPRAD ou RESTAURA2020, focados nas áreas de valorização dos recursos vivos marinhos, desenvolvimento de novas tecnologias para aquacultura e valorização ambiental.

Também “a bordo” tem projetos como o AlgaeCoat-Visa, que procura, à escala piloto, descobrir as condições para a rentabilização comercial do extrato de alga; o AMALIA, que se propõe fazer uma triagem de macroalgas marinhas invasivas, ou o i.FILM, que desenvolve um novo processo de fabrico de filmes termoplásticos ultrafinos multifuncionais utilizando extratos de macroalgas marinhas.

PORBIOTA, EXSTREAM ou MESCLA são projetos que determinam a qualidade dos ecossistemas. Ou mais específicos ainda quando se trata de ouriços-do-mar, o OPTIMO; mexilhões do rio, o MUSSELFLOW ou amêijoia-japonesa, o NIPOGES; espécies exóticas, o LIFE INVASAQUA; e peixes migradores diádromos, LIFE ÁGUEDA. Uma referência ainda à infraestrutura científica apelidada de COASTNET, que nos permite monitorizar, em contínuo, os nossos ecossistemas aquáticos.

Como exemplos de projetos internacionais destacam-se o PORTWIMS (H2020), o GoJelly (H2020), o PLASMAR (Interreg MAC), o DiadES (Interreg AA), o SUDOANG (Interreg SUDOE), ou o PERCEBES (Biodiversa).

Uma Sociedade Azul Participativa é a ambição do MARE, sempre a par da atualidade. Se as alterações climáticas e os plásticos no meio marinho são um problema na agenda mediática, são também eles objeto de estudo do MARE. O trabalho é diário e comprometido para que a informação inovadora se concretize e chegue a todos. Os organismos aquáticos e o seu ambiente são cruciais. Por isso conhecer, cuidar e informar são o problema do agora. O MARE está na agenda.



Também a comunicação em revistas científicas é um objetivo estratégico do Centro, que reconhece esta atividade como inerente ao trabalho desenvolvido pelos seus investigadores. Pelo que Elsevier, Science ou Springer, editoras de referência na área da ciência, têm divulgado inúmeros estudos dos investigadores do MARE.

O MARE, para além de ter investigadores que participam em grupos internacionais relevantes como a OSPAR e o ICES, integra o MarineGEO, uma rede internacional de laboratórios e observatórios liderada pelo Smithsonian Institution (EUA). Ao longo da sua existência já estabeleceu parcerias com mais de 150 instituições, se-



MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.MARE-CENTRE.PT

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Financiado por fundos nacionais através da FCT
– Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no
âmbito do projeto UID/MAR/04292/2019